

GRANDE LOJA

EM DESTAQUE



**ENTREVISTA: GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD
ANALISA SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO**

Fazendo do papel uma arte.
(11) 3933-2210

www.facebook.com/hortogranloja www.instagram.com/hortogranloja

ÍNDICE

- 3** Descontos para a família maçônica: Grande Hospitalaria assina novas parcerias nas áreas de capacitação profissional e saúde
- 4** Grande Loja de Rondônia recebe a 52ª Assembleia Geral da CMSB
- 6** Irmãos e sobrinhos se reúnem durante o Congresso Estadual da Ordem DeMolay do Estado de São Paulo
- 7** Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas realiza Grande Assembleia Anual
- 8** Entrevista: Grão-Mestre Jorge Haddad analisa seu primeiro ano de mandato
- 14** Loja Acácia Paulistana comemora Jubileu de Prata
- 16** Jubileu de Prata: Loja Terceiro Milênio de Jales completa 25 anos de atividade
- 18** Loja Trabalho e Silêncio comemora aniversário de 60 anos de fundação

EXPEDIENTE



A GRANDE LOJA EM DESTAQUE

é uma publicação da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (Glesp), distribuída a todos os irmãos de suas lojas filiadas.

Fundador

Irmão Francisco Rorato (1911-1983)
Loja Prudente de Moraes, 5

Administração

Grão-Mestre Jorge Haddad
Loja Justiça e Tolerância, 689
Oriente de Araraquara

Editor e Jornalista Responsável
Vagner Apinhanesi (MTb: 41.856-SP)

EDIÇÃO DIGITAL

Todo material para publicação deve ser encaminhado à redação por Correio, internet ou diretamente na Secretaria Geral da Glesp

REVISTA

GRANDE LOJA EM DESTAQUE

Rua São Joaquim, 138
Liberdade - São Paulo - SP
CEP: 01508-000
Tel: (11) 3346-8399

E-mail: averdade@glesp.org.br
www.glesp.org.br

Obs.: Os colaboradores das revistas A Verdade e Grande Loja em Destaque são voluntários e não recebem remuneração pelo trabalho cedido à publicação.

GRANDE HOSPITALARIA

DESCONTOS PARA A FAMÍLIA MAÇÔNICA: GRANDE HOSPITALARIA ASSINA NOVAS PARCERIAS NAS ÁREAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE



Campus Liberdade da Finaci

UNIVERS & GLESP

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ

Medicamentos genéricos, de marca, higiene e perfumaria.

É simples! Vá até o caixa das farmácias e apresente a sua identificação

a partir de:

35%

Medicamentos Genéricos

a partir de:

15%

Medicamentos de Marca

* Os descontos podem ser alterados sem aviso prévio.

univers-pbm.com.br
/universpbm

A saúde e o bem-estar do indivíduo estão entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, assinada pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Uma alimentação saudável, a prática regular de exercícios físicos e o acesso a profissionais da área da saúde, tratamentos eficazes e medicamentos interferem diretamente na qualidade de vida das pessoas, em todas as idades.

E pensando justamente na qualidade de vida dos irmãos e de toda a família maçônica, a Glesp, por intermédio da Grande Hospitalaria, está trabalhando para firmar cada vez mais parcerias que garantam descontos em consultas médicas e medicamentos, por intermédio do Cash Service.

A mais recente parceria assinada pela Grande Hospitalaria foi com o Grupo Univers, responsável pela rede de farmácias Drogasil e Droga Raia. Agora, os irmãos e familiares terão descontos de até 35% sobre a tabela de valores de medicamentos genéricos e 15% sobre a tabela de valores de medicamentos de marca.

Para obter o desconto, o irmão deverá consultar o atendente

em uma das unidades da Drogasil ou da Droga Raia e solicitar o desconto GLESP, informando, também, o CPF e o número de cadastro da Carteira de Identificação Maçônica (CIM).

Já na área de educação e capacitação profissional, a Grande Hospitalaria firmou acordo com a Finaci, garantindo descontos de 35% sobre a tabela de valores dos cursos de Graduação, Pós-graduação e de Nível Médio, como Técnicos, Pós-técnicos e de Extensão, presencial e EAD. A Finaci integra o Grupo Inaci, uma empresa educacional privada composta, também, pelo Colégio Integral Inaci e pela Editora Molendini. A grade de cursos da Finaci pode ser consultada no link <https://inaci.com.br>.

O benefício é aplicável para todos os obreiros das lojas jurisdicionadas à Glesp, funcionários da Potência, sobrinhos, sobrinhas e integrantes das ordens paramaçônicas. Para obter o desconto, o requerente deverá comprovar o vínculo com a Glesp, por intermédio de uma prancha assinada por quem de direito.

Para conhecer as parcerias firmadas pela Grande Hospitalaria na área de educação e capacitação profissional, acesse <https://bit.ly/3POBXEP>.



GRANDE LOJA DE RONDÔNIA RECEBE A 52ª ASSEMBLEIA GERAL DA CMSB



Cerimônia de abertura da 52ª Assembleia Geral Ordinária da CMSB

As Grandes Lojas brasileiras se reuniram entre os dias 12 e 15 de julho, no Oriente de Porto Velho, capital de Rondônia, para a realização da LII Assembleia Geral Ordinária da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB), nesta edição, sob a presidência do Grão-Mestre da Potência anfitriã, Paulo Benevenuto Tupan.

Na ocasião, foi eleita a nova diretoria da CMSB, que agora passa a ter o Past Grão-Mestre da Grande Loja de Minas Gerais, irmão Edilson de Oliveira, no cargo de Secretário-Geral.

“A CMSB é uma instituição muito importante. Em meu ponto de vista, é muito superavitária, não haveria necessidade do custo que tem, e como toda instituição pseudoestatal, tinha seus problemas internos. Com a minha chegada à Glesp, a união de muitos Grão-Mestres e com a participação mais efetiva de todos os estados, ocasionada ou por questões políticas ou por questões financeiras, houve uma maior atuação

nessa administração. Também ocorreu nas outras Potências uma grande renovação dos mandatários. Temos hoje um novo Secretário-Geral, o irmão Edilson de Oliveira, que está começando um novo trabalho e vem implementando a otimização dos processos na CMSB, igual estamos fazendo na Glesp”, comenta o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad.

Ainda durante a Assembleia Geral e Ordinária da CMSB, foi elaborada e aprovada pelos Grão-Mestres a *Carta de Porto Velho*. No documento, a entidade que congrega as 27 Grandes Lojas brasileiras convoca os maçons a se engajarem, ainda mais, em projetos educacionais, sociais e filantrópicos; faz, ainda, um alerta sobre o surgimento de organizações que usam o nome da Maçonaria na Internet para angariar fundos; e reconhece a importância do investimento na juventude, através das ordens paramaçônicas, para a construção do futuro da sociedade.



Grão-Mestres e Grandes Secretários de Relações Exteriores se reuniram com os dirigentes da CMSB para debaterem as ações da Maçonaria brasileira



“No meu ponto de vista, o principal fato ocorrido em Rondônia foi a posse do novo Secretário-Geral. A CMSB tem um presidente, com mandato de um ano, que é sempre o Grão-Mestre da Grande Loja anfitriã da Assembleia Geral Ordinária e o responsável por dirigir os trabalhos nas assembleias; e um Secretário-Geral, com mandato de dois anos, que propõe e organiza as pautas desses eventos. Ainda em 2023, no fim do ano, ocorre mais uma Assembleia da CMSB, mas apenas com os Grão-Mestres”, explica o principal dignitário da Glesp. “O que aumentou bastante foi a união dos Grandes Secretários das Relações Exteriores, que hoje estão mais presentes, já que temos as questões entre as Potências para resolver, como a atuação e o trabalho da Glesp junto aos Estados Unidos. Atualmente, a nossa aproximação é bastante grande, sempre respeitando o fato de sermos oriundos da Inglaterra, mas é um triângulo bom e fortíssimo da Maçonaria unir esses três países, Brasil, Inglaterra e Estados Unidos”, finaliza o Grão-Mestre Jorge Haddad. 



Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil

CARTA DE PORTO VELHO

Por ocasião da 52ª Assembleia Geral Ordinária da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB, realizada na cidade de Porto Velho (RO) no período de 12 a 15 de julho de 2023, as 27 (vinte e sete) Grandes Lojas brasileiras confederadas, refletindo sobre a construção da maçonaria do futuro reafirmam a importância de cada maçom, enquanto cidadão íntegro, moral e ético, na edificação de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

As Grandes Lojas brasileiras entendem que para alcançar esse objetivo impõe-se enfatizar a necessidade das suas Lojas reafirmarem os valores tradicionais de honestidade, integridade e sabedoria, difundindo isso entre seus obreiros, como elemento vital para alcançar um país melhor.

Reconhecem que a modernidade criou desafios para a Maçonaria, dentre eles o aparecimento de entidades que se denominam maçônicas, mas que se distanciam da educação e da moral e aproveitam da boa-fé do cidadão brasileiro.

Fortes no espírito colaborativo, as Grandes Lojas enfatizam a necessidade de todos os maçons engajarem-se, ainda mais, em projetos edificantes na esfera educacional, social e filantrópica e que visem a preservação do meio ambiente, em equilíbrio com uma produtividade sustentável que não venha agredi-lo, compreendendo que tais iniciativas auxiliam na formação de um cidadão melhor e comprometido com o fortalecimento de uma sociedade mais justa e fraterna.

Reconhecem, também, a importância de preparar as novas gerações para os desafios futuros e, para tanto, ampliam o apoio às entidades paramaçônicas em sua missão de formar os cidadãos do futuro, através do desenvolvimento moral, intelectual e espiritual.

Porto Velho-RO, 15 de julho de 2023.



ALDINO BRÁSIL DE SOUZA
Secretário-Geral da CMSB



PAULO BENEVENUTE TUPAN
Grão-Mestre da M. R. Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia e Presidente da LIJ Assembleia Geral Ordinária da CMSB



Delegação da Glesp é recepcionada pelos representantes da Grande Loja de Rondônia

PARAMAÇÔNICAS

IRMÃOS E SOBRINHOS SE REÚNEM DURANTE O CONGRESSO ESTADUAL DA ORDEM DEMOLAY DO ESTADO DE SÃO PAULO



A partir da esquerda: Grande Mestre Adjunto (GCESP) Vinicius Martins Antunes de Souza, Past Grande Mestre Nacional Guilherme Augusto Aguiar, Past Grande Mestre Estadual (GCESP) José Geraldo Meirelles Palma Isola, Past Grande Mestre Nacional Toshio Furukawa (sentado) e Grande Mestre Estadual (GCESP) Maxwell Ferreira Teófilo da Silva

Durante os dias 8 e 9 de julho, no Oriente de São José do Rio Preto, ocorreu o II Congresso Estadual da Ordem DeMolay do Estado de São Paulo (CEOD), com a participação de cerca de mil sobrinhos e irmãos.

Diversas lideranças da referida ordem paramaçônica prestigiaram o encontro, entre elas, o Mestre Conselheiro Nacional Guilherme Rodrigues, o Grande Mestre Nacional Leandro Caldeira Temponi, o Grande Mestre Nacional Adjunto Diego José Rosa, o Grande Orador Nacional Hilton Sales da Silva Junior (todos representantes do Supremo Conselho DeMolay Brasil); o Grande Mestre Estadual do Grande Conselho do Estado de São Paulo, Maxwell Ferreira Teófilo da Silva; e os Past Grandes Mestres Nacionais Guilherme Augusto Aguiar e Toshio Furukawa, o qual substituiu o irmão Alberto Mansur, que foi fundador da Ordem DeMolay no Brasil e ocupou o cargo de 1985 a 2004.

No decorrer do II CEOD, foram realizadas variadas atividades voltadas, principalmente, para o desenvolvimento dos jovens. O evento teve como palestrante principal o professor, escritor e filósofo Clóvis de Barros Filho.

A Glesp também marcou presença no congresso dos DeMolays. O Grande Secretário Adjunto das Entidades Paramaçônicas, Vagner Alcides Abila, representou, naquele ato, o Grão-Mestre Jorge Anysio Haddad; e o Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes colaborou na organização do cadastramento de doadores de medula óssea e, ainda, entregou a premiação aos vencedores do Torneio de Ritual Augusto Abou Johk



O Grande Hospitaleiro Reinaldo Gomes entrega a premiação do Torneio de Ritual Augusto Abou Johk Gomes

Gomes, um campeonato de ritualística cujo nome é uma homenagem ao seu saudoso filho e que tem como objetivos incentivar a correta prática e dar a devida importância ao Ritual DeMolay, fomentar o estudo ritualístico, histórico e administrativo dessa ordem paramaçônica e disseminar o conhecimento dessas áreas aos demais membros e Capítulos do estado de São Paulo.

Ainda durante o II CEOD, o Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de São Paulo elegeu suas lideranças juvenis. O sobrinho Renan Ratti Scarso ocupará o cargo de Mestre Conselheiro Estadual, e o sobrinho Pedro Vinicius Teodoro Lemos, o cargo de Ilustre Comendador Cavaleiro Estadual. 



À direita, o Grande Secretário Adjunto das Entidades Paramaçônicas da Glesp, Vagner Alcides Abila, compõe a mesa diretora dos trabalhos do II CEOD

PARAMAÇÔNICAS

ORDEM INTERNACIONAL DO ARCO-ÍRIS PARA MENINAS REALIZA GRANDE ASSEMBLEIA ANUAL



Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas da Glesp, irmão Ernesto Junqueira de Andrade, prestígia a Grande Assembleia da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas



Integrantes das Promessas (Pledges) também se apresentaram durante o evento



Grande Ilustre Preceptora Caroline Magalhães de Melo Costa e a Grande Ilustre Preceptora Adjunta Julia Dias Leal, ambas da Assembleia Arte e Imortalidade Nº 18

Com mais de 700 inscritos, extrema organização e ritualística impecável, foi realizada, nos dias 30 de junho, 1º e 2 de julho, no Hotel Golden Park, Oriente de Sorocaba, a XV Grande Assembleia Anual de São Paulo da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas.

A mesa diretora dos trabalhos, presidida pela Suprema Delegada Rosali A. Papst Moretti, contou com a Grande Mãe Conselheira Edna C. C. Page Pinto, a Grande Ilustre Preceptora Caroline Magalhães de Melo Costa, a Grande Ilustre Preceptora Adjunta Julia Dias Leal e a Past Grande Ilustre Preceptora Maria Clara Mataqueiro (gestão 2022/23).

Também estiveram presentes diversas autoridades maçônicas e paramaçônicas, entre elas, o Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas da Glesp, irmão Ernesto Junqueira de Andrade, que naquele ato representou o Grão-Mestre Jorge Haddad.

A Grande Assembleia Anual tem como finalidades eleger suas líderes adultas e juvenis, promover o conagraçamento entre as afiliadas, apresentar os relatórios das ações realizadas pelas Assembleias, discutir novos projetos, homenagear personalidades civis, militares, maçônicas e paramaçônicas, assegurar que a Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas se mantenha firme em seus propósitos e realizar a confirmação da Alumni Alma Master (quando uma integrante chega à maioridade).

A Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas é destinada a meninas de 11 a 20 anos de idade, as quais devem ser indicadas por maçons ou por membros da Ordem Estrela do Oriente ou da própria ordem paramaçônica, e não há necessidade de vínculo familiar maçônico. Suas integrantes desenvolvem a oratória, a fidelidade, a prática voluntária de ajudar ao próximo, em especial aos mais necessitados, e o respeito à família, à religião e à pátria.

Durante a XV Grande Assembleia Anual de São Paulo da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas, também houve a apresentação das Promessas (Pledges), que abrilhantaram o evento com muita graça e beleza. A ordem paramaçônica Promessas é destinada a meninas de 6 anos (alfabetizadas) a 11 anos e tem como propósito incentivar, desde pequeninas, a prática da doação, o exercício da liderança, o convívio em grupo, a importância da família e da pátria e o respeito às pessoas e à natureza.



A 15ª Grande Assembleia Anual de São Paulo da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas teve mais de 700 inscritos

ENTREVISTA: GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD ANALISA SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO



Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad

Em julho de 2023, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad completou um ano à frente da maior Potência Maçônica do Hemisfério Sul. Nesse período, a Glesp passou por um choque de gestão, com uma total reformulação nos quadros de suas Grande Secretarias, Comissões Permanentes, Tribunais e outros setores administrativos.

Passados os primeiros doze meses, o Grão-Mestre Jorge Haddad tem convicção de que vem cumprindo com as promessas de campanha, apesar de confessar que ainda falta muito para chegar ao seu ideal de gestão.

Durante esse entrevista, o dignitário principal da Glesp exibiu um *script* da apresentação do seu plano de governo, ainda da época de campanha, em meados de 2021, com as marcas do tempo e das dobras para facilitar o manuseio. Curiosamente, o documento, agora, serve de *checklist* do cumprimento das propostas feitas aos irmãos. Todos os itens foram realizados pelo menos parcialmente, até o momento. Alguns projetos mudaram de nome durante sua implementação, mas mantiveram a essência e os objetivos.

No programa de governo, a ideia era fazer uma gestão na qual o irmão seria tratado como irmão, tendo suas necessidades levadas em consideração. Para isso, foi realizada uma pesquisa na qual os obreiros responderam sobre seus anseios e necessidades.

Entre as propostas elencadas e realizadas, está o Projeto Elo mais Forte, que fez um levantamento sobre quantos obreiros tem a Glesp, onde estão, o que fazem e seus interesses profissionais, criando um banco de dados para dar suporte às ações e propostas, o que foi concretizado com a implantação do novo sistema digital da Glesp. A modernização do departamento de TI da instituição serviu de esteio para a consolidação de outras propostas do Grão-Mestre Jorge Haddad, como a digitalização e automação dos processos administrativos, tornando-os mais ágeis, confiáveis e baratos. Dessa forma, a Glesp passa a atuar de acordo com as demandas e tecnologias disponíveis no século 21. Essa iniciativa pode ser percebida também pelo lançamento do novo App Glesp, disponível nas versões para Android e iPhone, que permite o acesso a diversos serviços da Potência e às revistas *A Verdade* e *Grande Loja em Destaque*, entre outras funcionalidades.

Na área de Comunicação, passou a ser produzido o *BoodeCast*, um programa de entrevistas com os membros da administração que pode ser acessado pelas plataformas do YouTube e Spotify, apresentado pelo Grão-Mestre Jorge Haddad e pelo Grande Secretário de Comunicações Paulo Contim.

Outro projeto realizado, que no plano de governo foi denominado Maço e Cinzel no Século 21, estimula os estudos maçônicos através de cursos, pesquisas, fóruns, chats, workshops, palestras, congressos, seminários e produção de trabalhos e artigos. Essas ações têm sido implantadas e incentivada constantemente pela Grande Secretaria de Cultura. Este setor também está promovendo apresentações artísticas para congregar a família maçônica, outro tópico do programa de governo, reforçado ainda mais com a realização do Chá das Acácias, que acontece concomitantemente às Assembleias Gerais.

Ainda de acordo com o roteiro do plano de governo, entre as promessas cumpridas estão a efetiva independência dos três Poderes, com especial destaque para o Judiciário e Legislativo; o fomento dos princípios maçônicos, pelos quais o comportamento dos irmãos precisa ser o mesmo desde o Aprendiz ao Grão-Mestre; a união entre lojas, obreiros e administração; o fortalecimento do relacionamento de respeito e independência em relação às Ordens Colaterais e ao Supremo Conselho do Grau 33 do REAA; apoio às ordens paramaçônicas e divulgação de suas ações; e articulação de uma rede de solidariedade, integrando a Grande Hospitalaria e as Hospitalarias das lojas para a realização de ações benemerentes e reorganização e implementação da Farmácia Glesp e das Farmácias Regionais.

A seguir, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad faz uma análise desse primeiro ano de mandato e revela quais eram suas expectativas antes da Posse e a realidade encontrada quando assumiu o cargo.

Grande Loja em Destaque: Quando o senhor assumiu o cargo de Grão-Mestre, as expectativas que tinha durante a campanha se concretizaram? Houve alguma surpresa?

Grão-Mestre: Quando assumimos a administração, tínhamos a expectativa de praticar mais a Maçonaria, fazer a instituição voltar a ser mais dedicada aos irmãos, como proposto durante a campanha. E foi exatamente isso que fizemos. A expectativa do que iríamos encontrar em termos administrativos refletia a consequência das administrações que a Glesp teve no passado, portanto, nada foi surpresa para nós. De certa forma, também existia uma previsão sobre a questão da administração interna, que se confirmou, já que há uma necessidade

de readequação do setor de pessoal, devido às leis trabalhistas hoje vigentes e também em termos de capacitação, produção e gerenciamento, que são necessários em função do mundo moderno. Não podemos considerar a Glesp como uma estatal, nem tratá-la como tal, mas sim como uma prestadora de serviços para os seus associados, uma agência reguladora em termos ritualísticos e administradora de um patrimônio que é de todos os seus membros, e não apenas do grupo que esteja momentaneamente no poder. É o que pretendemos e estamos fazendo. Então, a expectativa em si, infelizmente, foi concretizada, porque encontramos exatamente o que acreditávamos que iríamos encontrar, e agora estamos fazendo as adequações em todos os termos possíveis, como foi dito, administrativos, ritualísticos, de transmissão de conhecimento, de prestação de serviços aos obreiros, que são as funções da instituição.

GLD: Em sua opinião, essa administração já está se aproximando do ideal pensado ou imaginado pelo senhor para a Glesp?

GM: Ainda falta um bom caminho a percorrer. Enquanto nós vivemos hoje recebendo elogios pelas mudanças que promovemos e pelo trabalho que estamos realizando, internamente, eu sou muito crítico e, para mim, sinceramente, estou aquém da minha meta, da meta da administração. Ainda temos muito trabalho pela frente para alcançarmos aquilo que enxergo como ideal. Tivemos alguns percalços, até por questões nossas, da administração, de um certo limite de atuação, pois a Glesp não é uma propriedade privada, da mesma forma como não é uma estatal,



então os passos precisam ser estudados com mais cuidado, com mais carinho. Como dissemos durante a campanha, a Glesp precisava dar um passo atrás, literalmente, e esse passo atrás era administrativo. Agora, vamos dar esse passo à frente para que consigamos andar com segurança. Na área de TI, por exemplo, para quem não tinha nada, qualquer passo era para frente, mas nessa área da informática andamos dezenas de quilômetros. Na área da cultura, também caminhamos bastante, assim como em outras Grandes Secretarias. A grande questão a ser estudada é em relação à administração interna.

GLD: *Então, há um reconhecimento ao trabalho realizado, aos avanços conquistados. Quais são as principais realizações da sua administração nesse primeiro ano de mandato?*

GM: Baseado no nome da nossa chapa, que se chamava Moral, Ética e União, posso afirmar que a moral e a ética estão muito latentes em nossa administração, mas, para mim, a maior conquista foi a união que hoje existe na Glesp. Nós fazemos de tudo em nosso trabalho político interno para que não existam polos de irmãos que sejam pró determinada pessoa ou determinado grupo, porque não é a hora, isso não deve ocorrer agora, nesse momento do trabalho, de encaminhamento de uma gestão. Quando chegar a época das eleições, faltando seis meses para a votação, aí tudo bem. Mas nós estamos tentando aparar essas arestas para que exista um grupo chamado Glesp, sem situações pontuais e questões radicais de comportamentos ou políticas. Em época de campanha, é permitido a todos saírem candidatos, desde que cumpram com o regulamento, aí que façam uma campanha limpa como nós fizemos, sem afetar a vida dos demais candidatos ou ofender ninguém, sem usar artifícios escusos. Em nossa administração, não há ações personalistas, trabalhamos para que o coletivo se sobressaia. Eu sou meio avesso à identidade “Administração Haddad”, para mim não existe isso, existe a administração da Glesp, que é a instituição trabalhando, um Grão-Mestre trabalhando, e para isso a questão do voluntariado de quem presta serviço aqui é muito importante, e nós fazemos questão de ressaltar e valorizar isso. Recebemos propostas

de dezenas de irmãos querendo prestar serviço para a Glesp, e eu sempre falo que estamos aceitando voluntários, porque não é justo nós, da administração, estarmos trabalhando de graça, mas distribuímos cargos renumerados por aí.

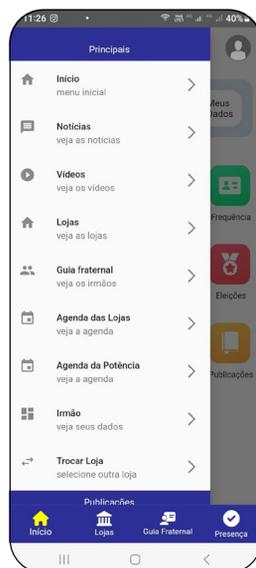
GLD: *O senhor mencionou que houve avanços em todas as áreas da Glesp, como na TI, na Cultura, na Comunicação. Em sua opinião, em qual setor isso ficou mais evidente para os irmãos?*

GM: A Secretaria Geral é, literalmente, o grande avanço que tivemos na prestação de serviços aos irmãos. Houve uma desburocratização única na história de 96 anos da Glesp, foi o passo que precisávamos dar para o princípio de todas as outras soluções que almejamos. Precisamos resolver ainda a digitalização da documentação, depois a readequação do Palácio Maçonico no que diz respeito às lojas, às questões culturais e históricas do prédio, que envolvem até a parte turística do espaço, porque a Maçonaria vende e sempre vendeu a ideia de um certo misticismo para o público em geral, o que gera curiosidade em muitas pessoas. Essa é uma questão em prol da sociedade, inclusive, não só para mostrar a nossa história, o espaço da Glesp, mas também a participação dos irmãos nas instituições de caridade, que é muito grande.

GLD: *Como existem lojas jurisdicionadas à Glesp em todo o estado de São Paulo, em Orientes muito distantes da sede da instituição, o contato mais próximo da administração com esses irmãos acaba prejudicado. Na maioria das vezes, a presença da Glesp nessas lojas se faz por intermédio da visita do Grão-Mestre em sessões ou eventos. Como*

“diminuir” esse distanciamento?

GM: Um dos projetos que está muito atuante nesse sentido é a descentralização da figura do Grão-Mestre nessas visitas. Então, hoje, os presidentes das Comissões de Leis, de Assuntos Gerais e de Liturgia têm verba própria para fazer apresentações para os irmãos sobre seus setores e sobre a Glesp. Eles viajam o estado inteiro, da mesma forma que fazem muitos Grandes Secretários, como o de Relações Exteriores e o das Paramaçônicas, que durante o ano participam de



O novo aplicativo da Glesp disponibiliza o acesso a diversos serviços da Potência e tem muitas outras funcionalidades



centenas de eventos e reuniões das lojas, com atuação bastante intensa no interior também, para que haja essa aproximação da instituição com os seus obreiros. Isso nunca houve antes. Obviamente, eu continuo fazendo visitas, assim como o Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho, que também tem a agenda cheia, com a semana inteira visitando lojas. Eu só não aumento a quantidade de visitas às lojas porque ainda perco muito tempo na administração da Glesp, resolvendo assuntos internos. Mas estamos trabalhando para melhorar essa questão, e logo sobrarão mais tempo para o Grão-Mestre estar próximo dos obreiros.

GLD: *O senhor mencionou que a modernização da Secretaria Geral foi a ação que ficou mais evidente para os irmãos, no dia a dia do trabalho administrativo das lojas. Essa melhoria percebida nos processos da Secretaria Geral está diretamente ligada aos avanços na área de TI da Glesp, que também foram muitos?*

GM: Sim, em grande parte, mas todos os departamentos tiveram avanços e contribuíram para essa percepção de melhoria dos serviços prestados pela Glesp. Posso citar como outro exemplo o nosso Poder Judiciário. Hoje, os nossos tribunais são 100% autônomos em relação ao Poder Executivo, o qual não tem interferência nenhuma nas situações jurídicas. As decisões são tomadas, e muitos acabam se perguntando, ainda usando um termo do passado, “mas como o Grão-Mestre deixou?”. O Grão-Mestre não tem essa prerrogativa de deixar ou não deixar, ele simplesmente não pode ter interferência numa decisão de tribunal. Então, hoje, os Poderes são realmente independentes. A formação dos tribunais da Glesp segue o modelo da antiga política brasileira, quando tinha os políticos eleitos e os biônicos, fazendo uma comparação simples. Os tribunais são constituídos por membros indicados pelo Grão-Mestre e outros que foram votados para assumir o cargo de juiz, mas isso não é nenhum problema, porque todos que estão lá têm méritos e notórios conhecimentos.

GLD: *Fazendo uma análise baseada em Expectativa vs. Realidade, o senhor acredita que está mais fácil ou mais difícil administrar a Glesp?*

GM: Eu não teria como classificar se está sendo mais fá-

“EU NÃO TERIA COMO CLASSIFICAR SE ESTÁ SENDO MAIS FÁCIL OU MAIS DIFÍCIL DO QUE O ESPERADO, PORQUE SE TRATA DE UM TRABALHO A SER REALIZADO. PELA PERCEPÇÃO QUE EU TINHA DA GLESP, SABIA COMO SERIA ESSA TRAJETÓRIA.”

cil ou mais difícil do que o esperado, porque se trata de um trabalho a ser realizado. Pela percepção que eu tinha sobre a Glesp, sabia como seria essa trajetória. Os desafios eram previstos, eu já era conhecedor da administração interna, porque participei da gestão dos Past Grão-Mestres Francisco Gomes e Ronaldo Fernandes, então, de certa forma, tinha entendimento do que acontecia e, além disso, sempre participei da loja, sempre fui um irmão bastante presente nas decisões. Até pelos comentários externos que nos chegavam, sabíamos perfeitamente o

que poderia ser encontrado, o que teria de ser feito, mas estamos cumprindo o trabalho. Eu gosto de citar a questão da impessoalidade da nossa administração. Muitos são contra e alegam que o Grão-Mestre precisa aparecer, divulgar as ações na revista, nas redes sociais, mas se depender de mim, isso não acontece, tenho várias fotos de eventos em que participei, mas não posto no Instagram ou Facebook. Sou meio cético quanto a isso, porque se eu cheguei até aqui sendo um desconhecido, o pouco que hoje sou conhecido já serve para que esta administração, durante um certo período, siga acertando as coisas e crie aquele laço administrativo para que, no futuro, a Glesp ande tranquilamente.

GLD: *Entre os ideais de campanha, a sua chapa defendeu uma administração voltada para os irmãos, buscando sanar as necessidades dos obreiros da Glesp. Nesse sentido, a Grande Hospitalaria ganha um papel importante para o cumprimento dessa meta?*

GM: A nossa Grande Hospitalaria está muito bem, bastante atuante, passando para uma segunda fase que seria promover a divulgação maior e maciça das necessidades dos irmãos, para que assim possamos resolvê-las. Um exemplo disso foi a compra de notebooks que a Glesp realizou. Sempre houve o entendimento de que a Glesp poderia se mobilizar, devido à grande quantidade de membros, para adquirir bens comuns para todos, como automóveis, seguro de vida etc. Como ultimamente o assunto mais em voga era o sistema que estava sendo implantado, muitas lojas estavam alegando que teriam de comprar um notebook para o Secretário realizar os processos. Muitas lojas já até possuem o equipamento, mas, na maioria das vezes, é o equipamento



particular de um irmão. Então, surgiu a ideia de que fossemos a uma empresa e adquiríssemos um lote grande de notebooks, para conseguir um preço melhor do que o do mercado e os irmãos pudessem comprar de maneira parcelada, em até 10 vezes. Até o momento, negociamos 200 notebooks Dell, com uma configuração avançada, ao preço de R\$ 3.200,00. Já entregamos quase 90 unidades, e as lojas interessadas podem entrar em contato e solicitar. Foi uma iniciativa que funcionou, então agora iremos levantar outras necessidades comuns aos irmãos e investir na resolução do problema.

GLD: O senhor tem uma grande afinidade com as ordens paramaçônicas, inclusive já ocupou o cargo de Grande Secretário dessa área. Quais são as ações da Glesp na divulgação e incentivo das ordens paramaçônicas junto aos irmãos e suas famílias?

GM: Eu aprendi com uma frase oriunda das paramaçônicas que as lojas que patrocinam um Capítulo ou uma Assembleia desfrutam de uma união maior entre os irmãos. Então usamos esse argumento para incentivar esse setor. A função das ordens paramaçônicas é utilizar o simbolismo e a ritualística para promover a prática de valores básicos de uma sociedade, como a família, o civismo, a moral e a ética, e oferecer a instrução adequada para a formação do caráter de jovens e crianças. Também existem as ordens paramaçônicas voltadas aos adultos, com funções distintas. Por exemplo, os irmãos motociclistas se aproveitam de um hobby em comum para se unirem em prol de causas sociais e fraternais, como o Pelicanos do Asfalto e os Bodes do Asfalto, que promovem diversos eventos beneficentes. As cunhadas da Ordem da Estrela do Oriente também têm uma função e uma ritualística bem específicas. A Grande Secretaria das Entidades Paramaçônicas, sob a coordenação do irmão Ernesto Junqueira de Andrade, tem promovido apresentações nas lojas para divulgar as diferentes ordens que a Glesp congrega e explicar a qual público se destinam e o que fazem, buscando incentivar as lojas nesse sentido.

GLD: O senhor defende bastante a descentralização na administração da Glesp, tirando a figura do Grão-Mestre de certas decisões que não precisariam de sua anuência.

“HOJE, POSSO AFIRMAR ISSO TRANQUILAMENTE, FAZEMOS EM PROL DOS IRMÃOS DEZENAS DE VEZES MAIS DO QUE ANTES ERA FEITO, PORQUE NÃO É O GRÃO-MESTRE FAZENDO, MAS SIM OS GRANDES SECRETÁRIOS ATUANDO.”

Diante desta concepção, como é a atuação das Grandes Secretarias na sua gestão?

GM: Essa administração dá liberdade para que todos os seus braços desempenhem e divulguem a função para a qual são designados. Todos os Grandes Secretários têm, hoje, capacitação e plenos poderes para realizar suas funções, participam mensalmente de reuniões para prestar conta das ações e são cobrados quanto à produtividade de cada um. A Grande Secretaria de Patrimônio, por exemplo, praticamente não atuava, apesar de existir, e tudo que era da sua alçada ficava nas mãos de pessoas alheias ao departamento ou profanos. Hoje, o nosso irmão Marcus de Jesus Oliveira dos Anjos, Grande Secretário de Patrimônio, é extremamente atuante, porque é um setor que dá muito trabalho. Outro dado interessante é que quase 100% das questões que chegam a mim não são meus problemas. Existiu uma grande centralização na figura do Grão-Mestre, e, até pelo costume, algumas questões ainda continuam chegando ao Grão-Mestrado, mas eu, de imediato, encaminho para o departamento adequado. Estamos promovendo uma grande descentralização, porque, assim, conseguimos administrar melhor. Hoje, posso afirmar isso tranquilamente, fazemos em prol dos irmãos dezenas de vezes mais do que antes era feito, porque não é o Grão-Mestre fazendo, mas sim os Grandes Secretários atuando. E isso se pulveriza em toda a jurisdição. Em relação aos trabalhos, os Delegados do Grão-Mestre também têm mais liberdade para atuar em suas regiões, estão organizando simpósios com as lojas, reuniões conjuntas. Existe mais união entre os irmãos, acabou aquela polaridade, não há receio ou incertezas sobre o que pode acontecer na instituição.

GLD: Existem ações ou novos projetos que não estavam previstos na campanha, mas entraram na pauta após a Posse e o conhecimento das necessidades administrativas?

GM: Uma das questões que precisamos resolver está relacionada ao Teatro Liberdade e o respectivo prédio como um todo. São referentes à utilização do espaço do teatro e dos templos do prédio. Pelo porte da Glesp, já há muitos anos não temos um espaço adequado para a realização das nossas Assembleias Gerais. Nós não temos nenhuma autonomia sobre a utilização do Teatro Liberdade, o qual, aliás, nem recursos está gerando para a Glesp.



Eu viajo o Brasil inteiro, visitando Potências Maçônicas, e o menor Templo Nobre para se fazer uma Assembleia é o da Glesp, que é a maior Potência do Hemisfério Sul. Eu fui em jantares, com recepção para 400 ou 500 irmãos, que ocorreram no salão da Grande Loja anfitriã. O nosso restaurante Pedra Bruta comporta 100 pessoas, é o máximo que conseguimos receber aqui na Glesp. Então, a ideia, talvez, seria procurar prédios históricos e, com anuência do Poder Público, escolher algum para gerir e criar um auditório, um salão, um outro espaço para a Glesp. O estado procura essas parcerias com instituições idôneas e sérias. Para isso, precisamos nos aproximar mais politicamente do Poder Público.

GLD: Em relação ao Retiro Maçom Idoso, que atualmente quase não é utilizado, o senhor e sua equipe já conseguiram encontrar alguma destinação melhor para aquele local?

GM: Temos algumas propostas baixíssimas para locação, algo em torno de 20 a 25 mil reais, que já seriam úteis, mas ainda nada firmado seriamente. E lá temos ainda a questão do templo, que já está subutilizado e nesse caso ficaria ainda mais em desuso, então poderíamos ficar só com esse espaço. E temos uma outra proposta para tornar o local um hotel fazenda, mas aí seria necessária a construção de mais quartos para ser rentável, porque temos só 26 dormitórios lá, adaptados para idoso. É um ponto de sangria financeira da Glesp, porque tem uma manutenção mensal cara. São problemas que ainda nem começaram a ser resolvidos, mas estão na pauta. A instituição é superavitária, gera recursos e não dá prejuízo, mas essa destinação financeira deveria ter sido mais bem estudada, então é preciso administrar com essa preocupação. Basicamente, a forma de governo da Glesp é imperialista, os poderes e as decisões que o Grão-Mestre tem perante a administração são muito grandes, não vou dizer que chegam às raias do absurdo, mas isso precisaria ser contornado administrativa e ritualisticamente, até porque hoje o mundo é diferente, a questão da democracia em si é muito mais branda, e a instituição fica muito à mercê da sorte da pessoa que vai ocupar o cargo de comando, suscetível à capacidade administrativa e intelectual de quem vai sentar na cadeira de Grão-Mestre. A instituição precisa ter muita sorte ou ser muito racional em sua decisão, porque o poder é inebriante, mas é extremamente necessário que seja da índole da pessoa saber contornar

essa situação. A Glesp deu muita sorte por eu ter assumido a administração e estar aqui desenvolvendo esse trabalho. Por isso, eu disse na campanha que era necessário dar um passo atrás, porque a instituição estava à beira do precipício.

GLD: As ações implementadas em prol do desenvolvimento da Glesp acabam refletindo, mesmo que indiretamente, na percepção que os irmãos têm da instituição. Em sua opinião, o que efetivamente mudou para os obreiros da Glesp?

GM: O principal de tudo foi a volta do orgulho de ser maçom, foi por isto que eu mais briguei, pelo prazer de o irmão dizer que a instituição é séria e que ele tem orgulho de pertencer à Glesp, haja vista que o orgulho perante a sociedade ele já tinha, graças ao próprio trabalho que fazia, mas faltava a parte que cabia à instituição para que essa balança ficasse equilibrada. Hoje a balança está em equilíbrio, o maçom tem orgulho daquilo que ele faz para a sociedade e tem orgulho da instituição à qual pertence.

GLD: E para o irmão maçom Jorge Haddad? O que mudou nesse um ano de Grão-Mestrado?

GM: Eu gosto daqui porque é um exercício mental do estudo do ser humano. Os maçons são muito heterogêneos, muito suscetíveis a todos os movimentos, principalmente da instituição, e pode não parecer, mas qualquer ação ou atitude da Glesp afeta os 22 mil irmãos, de maneiras diferentes, uns mais, outros menos. E eu não me estresso muito com essa questão. Com 14 anos de idade eu aprendi uma coisa na escola. Tinha um aluno na minha sala que era da “pá virada”, e o professor o colocou ao meu lado e me deu uma ordem expressa: “Você é mais centrado, então segura ele para nós”. Desde então, eu aprendi a fazer isso. Eu trago muitos irmãos que parecem polêmicos, mas na verdade não existe ninguém polêmico. Existem aqueles que têm opinião mais forte, que são mais impetuosos, e os que têm menos opinião. Muitas vezes, a opinião daqueles não é a correta, mas acabam se sobressaindo porque têm mais opinião que os outros. Os elogios não me afetam nem um pouco. Chego ao ponto de ouvi-los e alegar que não está tão bom assim, que está longe do que eu penso. Mas, de certa forma, eu sei que é assim mesmo, nada é perfeito, ninguém é perfeito, o importante é seguirmos firmes aqui no Grão-Mestrado. 

A Triade de Rótulos Veneráveis

BEBA COM MODERAÇÃO

Onde Comprar?

Escritório Comercial
(11) 4801-7775
Rua Ordenações, 56
São Paulo/SP



**Contato: (54) 3261- 9637
www.caveantiga.com.br**






LOJA ACÁCIA PAULISTANA COMEMORA JUBILEU DE PRATA



Obreiros da Loja Acácia Paulistana celebram o aniversário de 25 anos de fundação ao lado do Grão-Mestre Jorge Haddad

Em Sessão Magna Branca realizada no dia 5 de junho, os obreiros da Loja Acácia Paulistana, 513, Oriente de São Paulo, sob o malhete do Venerável Mestre Emerson Salem Motizuki, celebraram o aniversário de 25 anos de fundação da operante oficina, com a participação de cerca de 80 pessoas.

A cerimônia foi abrilhantada ainda mais pela presença do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad e contou com momentos de fortes emoções, como na homenagem a dois obreiros que partiram para o Oriente Eterno recentemente, o irmão José Roberto Scorzafave Camargo Ribeiro, um dos principais fundadores da oficina; e seu filho, o irmão Renee Camargo Ribeiro, um dos primeiros Aprendizes da Loja Acácia Paulistana. As esposas, respectivamente as cunhadas Janete Ribeiro e Vanesca Torelli, estavam presentes para receber a emocionante e merecida deferência, juntamente com Susan Ribeiro, irmã do Renee.

Dando prosseguimento à ritualística, foram homenageados os fundadores da loja, os irmãos Marshall Valbão do Amaral e Raimundo Agamenon de Oliveira; o Past Master mais antigo, regular e ativo, o irmão Cleber



Venerável Mestre Emerson Salem Motizuki recebe a placa comemorativa alusiva ao Jubileu de Prata da loja



Os irmãos Cleber Couto (à esquerda) e Sérgio Parra Miguel (à direita) foram homenageados pela loja aniversariante





Momento em que os fundadores da Loja Acácia Paulistana, os irmãos Marshall Valbão do Amaral e Raimundo Agamenon de Oliveira, são homenageados



A cunhada Ana Paula Motizuki é homenageada pelo Grão-Mestre Jorge Haddad

Couto; o obreiro de maior idade natural da oficina, o irmão Claudio Couto; e o obreiro de maior idade maçônica, regular e ainda ativo, Sérgio Parra Miguel.

A cunhada Ana Paula Motizuki, esposa do Venerável Mestre Emerson, recebeu um arranjo de flores do Grão-Mestre Jorge Haddad, em homenagem extensiva a todas as cunhadas da Loja Acácia Paulistana, 513. O principal dignitário da Glesp também entregou à oficina aniversariante uma placa de prata alusiva àquela efeméride.

“Foi uma sessão na qual todos que estavam presentes tiveram a oportu-



A cunhada Janete Ribeiro, viúva do irmão José Roberto, e sua filha Susan (em primeiro plano)

nidade de vivenciar a história da loja, desde o início até os dias atuais. Foram momentos de muita emoção para todos, principalmente quando homenageamos, através de seus familiares, os irmãos falecidos, os quais foram importantíssimos para a fundação e para todas as administrações que vieram em seguida durante esses 25 anos. Emoção esta que tocou inclusive o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad. Tenho certeza que o Jubileu de Prata pôde fortalecer ainda mais as Colunas da Acácia Paulistana”, diz o Venerável Mestre Emerson Salem Motizuki.

ASSESSORIA JURÍDICA

- Civil • Criminal • Comercial
- Previdenciária • Trabalhista
- Tribunal do Juri

■ ADVOGADOS

Percival Mayorga
■ OAB-SP 69851
mayorga@ig.com.br

Izilda Ap. de Lima
■ OAB-SP 92639
izilda_lima@ig.com.br

Rua Tabatinguera, 93
5º andar - Cj. 51 - CEP 01020-001

Fone/fax: (11) 3104-8899 • 3115-2528




A cunhada Vanesca Torelli, viúva do irmão Renee, se emociona durante a sessão



JUBILEU DE PRATA: LOJA TERCEIRO MILÊNIO DE JALES COMPLETA 25 ANOS DE ATIVIDADE



Irmãos do quadro da oficina aniversariante se confraternizam com as autoridades maçônicas após a sessão

Cerca de 120 pessoas compareceram à celebração do aniversário de 25 anos de fundação da Loja Terceiro Milênio de Jales, 519, Oriente de Jales, realizada no dia 9 de setembro.

Sob o malhete do Venerável Mestre Carlos Eduardo Borges, o evento foi prestigiado por diversas autoridades maçônicas, entre elas, o Delegado da 23ª Região, Fábio Antonio Pizzolitto; o Delegado do 2º Distrito da 23ª Região,

Carlos José Maschio; e o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, que estava acompanhado da esposa, a cunhada Renata Mascioli Haddad.

Antes da cerimônia, o principal dignitário da Glesp se reuniu com os Veneráveis Mestres da região no hotel onde estava hospedado e, em uma conversa informal, perguntou sobre os trabalhos nas lojas, se estavam precisando de alguma coisa da Potência e se os irmãos tinham alguma

dúvida em relação à administração.

O Jubileu de Prata da Loja Terceiro Milênio de Jales, 519, reuniu, além dos irmãos do quadro, acompanhados das respectivas famílias, obreiros de diversas oficinas coirmãs da região e integrantes das ordens paramaçônicas.

Durante a sessão, foram prestadas homenagens ao irmão Roldão Tosto do Amaral, fundador da loja, Past Master mais antigo, regular e em atividade e obreiro com maior



Os irmãos Nelson Samartino (foto da esquerda, com o microfone) e Roldão Tosto do Amaral (o quarto da direita para a esquerda, na foto da direita) foram homenageados pela Loja Terceiro Milênio de Jales





A partir da esquerda, o Venerável Mestre Carlos Eduardo Borges, o Grão-Mestre Jorge Haddad e o Delegado da 23ª Região, Fábio Antonio Pizzolitto



A cunhada Ana Maria Scarin Borges, ladeada pelo Grão-Mestre Jorge Haddad e sua esposa, a cunhada Renata, foi homenageada durante a sessão

idade maçônica; e ao irmão Nelson Samartino, obreiro com maior idade natural.

“Quero ressaltar que foi uma sessão muito especial, porque além das famílias dos sobreiros ativos do quadro da loja, também participaram as cunhadas dos fundadores e dos irmãos que já partiram para o Oriente Eterno, em uma demonstração de muito carinho e respeito com a nossa oficina”, afirma o Venerável Mestre Carlos Eduardo Borges.

Na ocasião, o Grão-Mestre Jorge Haddad entregou à loja uma placa alusiva ao Jubileu de Prata e homenageou a cunhada Ana Maria Scarin Borges, esposa do Venerável Mestre Carlos Eduardo, com um arranjo de flores.

“A presença do Sereníssimo abrilhantou ainda mais a nossa sessão, sentimos-nos valorizados pela Glesp. Ele foi muito atencioso com todos, teve uma recepção muito calorosa, parecia



Irmãos, familiares e convidados prestigiaram a Sessão Magna em comemoração ao Jubileu de Prata da Loja Terceiro Milênio de Jales



até que era ele que estava nos recebendo. Em alguns momentos, o Grão-Mestre Jorge Haddad conduziu os trabalhos, abriu a palavra para os integrantes das paramaçônicas, para as famílias dos homenageados. O

irmão Roldão também se pronunciou, e como ele teve um AVC recentemente e se recuperou a tempo de ir ao aniversário da loja, foi muito emocionante para todos”, lembra o Venerável Mestre Carlos Eduardo. “O Sereníssimo deu uma aula sobre Maçonaria, de como se portar como um verdadeiro maçom. Foi muito gentil, nem tenho palavras para descrever. A cunhada Renata também foi muito atenciosa e solícita, conversou bastante com as cunhadas da loja, parecia até que já se conheciam há tempos”, finaliza o primeiro malhete da Loja Terceiro Milênio de Jales, 519.



LOJA TRABALHO E SILÊNCIO COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 60 ANOS DE FUNDAÇÃO



Irmãos do quadro da Loja Trabalho e Silêncio se confraternizam com autoridades maçônicas após a Sessão Comemorativa

Os obreiros da Loja Trabalho e Silêncio, 121, Oriente de Campinas, vivenciaram momentos de júbilo na noite de 21 de julho. Com a presença de cerca de 70 irmãos, a oficina comemorou o aniversário de 60 anos de sua fundação.

Diversas autoridades maçônicas prestigiaram a Sessão conduzida pelo Venerável Mestre Adauto Silva Emerenciano, entre elas, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, o Delegado da 10ª Região, Flavio José Bianchini; e o Delegado do 1º Distrito da 10ª Região, Jorge Artur Bacagini.



Cerca de 70 irmãos acompanharam a cerimônia

Durante o evento, foram prestadas homenagens aos irmãos Antonio Salvador Rega (fundador da oficina), Pedro Hilário Monfardini, Adhelnir Coelho da Silva, Waldir de Jesus Pinsetta e Odair Demarchi, todos decanos da loja aniversariante.

“Essa foi a minha primeira sessão como Venerável Mestre da loja, apesar de ter 30 anos de Maçonaria, eu tinha sido instalado e empossado poucos dias antes. Teve um pouco de nervosismo, ainda mais com a presença do Sereníssimo, mas correu tudo bem, fui bastante elogiado pelos irmãos”, lembra o Venerável Mestre Adauto

Silva Emerenciano. “Os irmãos comemoraram bastante a presença do Grão-Mestre Jorge Haddad e fizeram questão de participar. Ele conduziu o encerramento dos trabalhos, foi muito agradável com todos e demonstrou muita sabedoria e inteligência. Deixou uma imagem bastante positiva”, diz o irmão Adauto.

As comemorações ao aniversário de 60 anos da Loja Trabalho e Silêncio, 121, continuaram no dia seguinte, quando foi realizado um jantar dançante com a presença de 180 pessoas, no Clube Cultura Artística. 



Os decanos da Loja Trabalho e Silêncio, acompanhados de familiares, recebem homenagens durante o jantar dançante





Elegantemente confortável. Confortavelmente elegante.

Jota Pe
Feito à mão

SAIBA MAIS

WWW.CALCADOSJOTAPE.COM.BR

CUPOM: JPERFEITO21

10% DE DESCONTO
use o código acima



LOJAS ANIVERSARIANTES

SETEMBRO

- 1º - Fraternidade de Ribeirão Pires, 123 - Ribeirão Pires
 1º - Primeiro de Setembro, 461 - Santo André
 1º - Triângulo Perfeito, 892 - Mogi Mirim
 2 - Francisco Gê Acayaba de Montezuma - Visconde de Jequitinhonha, 742 - São Paulo
 3 - Barão de Mauá II, 763 - São Paulo
 3 - Mensageiros da Luz, 791 - São Lourenço da Serra
 3 - União Prudentina, 572 - Álvares Machado
 4 - Estrela de Avaré, 267 - Avaré
 4 - Sabedoria, União e Resiliência, 914 - Embu-Guaçu
 5 - Nivaldo Rodolpho, 743 - Marília
 6 - Estrela de Itatiba, 342 - Itatiba
 6 - Estrela de Jundiá II, 343 - Jundiá
 6 - Fraternidade, Ordem e Progresso, 126 - Icem
 7 - Acácia Penapolense, 497 - Penápolis
 7 - Baluartes da Nova Alta Paulista, 594 - Rinópolis
 7 - Cavaleiros da Paz de Paulo de Faria, 202 - Paulo de Faria
 7 - Independência Maçônica, 587 - São Paulo
 7 - José de Arimatéia, 345 - São Paulo
 7 - Justiça e Trabalho, 344 - Registro
 7 - Lealdade e Trabalho, 157 - São Paulo
 7 - Marco Aurélio Blumer, 581 - São Paulo
 7 - Paz e Harmonia, 551 - São Paulo
 7 - Terceiro Milênio de Jales, 519 - Jales
 8 - Penha de França, 393 - São Paulo
 9 - Discípulos de Salomão, 392 - Limeira
 9 - 28 de Julho, 133 - São Caetano do Sul
 11 - Perfeita União, 64 - São Paulo
 13 - Edmir Batista, 216 - Mirandópolis
 14 - Era de Aquarius, 324 - Ribeirão Preto
 14 - Saber Fraternal, 499 - Sorocaba
 15 - Luz e Harmonia, 630 - Santos
 15 - Maestro Hervé Cordovil, 218 - Ribeirão Preto
 17 - Cavaleiros de Aço Baixa Mogiana, 873 - Mogi Guaçu
 18 - Filhos de Hiram, 130 - Campinas
 20 - Semeadores, 674 - São Paulo
 21 - Educação e Cultura, 307 - São Paulo
 21 - Fidelidade e Justiça, 565 - Sorocaba
 21 - Mozart, 92 - São Paulo
 22 - Antonio Calil Salles, 653 - Ribeirão Preto
 22 - Arte Real, 598 - São Paulo
 22 - Estrela Paulistana, 304 - São Paulo
 22 - Obediência e Justiça, 539 - Araçatuba
 22 - Osvaldo Cruz, 503 - Osvaldo Cruz
 22 - Pró-Charitas, 471 - Jacupiranga
 23 - Luzes da Reflexão, 580 - São Bernardo do Campo
 23 - Terceiro Milênio, 516 - São Paulo

- 24 - Cavaleiros de São João, 872 - São José dos Campos
 24 - Tropeiros de Sorocaba, 824 - Sorocaba
 25 - Luz no Caminho, 801 - São Paulo
 26 - Cavaleiros de São Matheus, 462 - São Paulo
 26 - Equilíbrio, 744 - São Paulo
 27 - Colunas do Mestre Hiram Abiff, 704 - São Paulo
 27 - Filhos do Sol, 470 - Jundiá
 27 - São Paulo, 43 - São Paulo
 27 - 27 de Setembro, 354 - Marília
 27 - XXVII de Setembro, 773 - São Paulo
 28 - 22 de Abril, 252 - Itanhaém
 29 - Construtores do Templo, 672 - São Paulo
 29 - Vinte de Agosto, 134 - São Paulo
 30 - Cavaleiros de Santo Amaro, 496 - São Paulo
 30 - Cônego Januário da Cunha Barbosa, 82 - Campos do Jordão
 30 - Força, Lealdade e Perseverança, 319 - São Paulo

OUTUBRO

- 1º - Aliança Fraternal, 596 - São Paulo
 1º - José Ferreira Vieira, 168 - Votuporanga
 1º - Luz do Amanhã, 781 - São Paulo
 1º - Luz, Vida e Amor, 690 - Sorocaba
 2 - Elim, 822 - São Bernardo do Campo
 2 - Escudo de Hiram, 320 - Neves Paulista
 2 - União de São Bernardo, 234 - São Bernardo do Campo
 3 - Acácia Miracatuense, 348 - Miracatu
 3 - Jaime Janeiro Rodrigues, 400 - Guarulhos
 4 - Colunas de Santo André, 703 - Santo André
 5 - Alpha Crucis, 593 - São Paulo
 5 - Anibal dos Santos da Silva, 170 - Mauá
 5 - Sublime União, 350 - São Paulo
 6 - Cavaleiros Noaquitas, 853 - Santos
 6 - Estrela da Paz, 322 - São Paulo
 6 - Estrela do Rio Grande, 260 - Miguelópolis
 6 - Jóia Fraternal Jorge De Lollo, 268 - São Joaquim da Barra
 6 - Progresso de Juquitiba, 374 - Juquitiba
 7 - Joaquim Gonçalves Ledo, 303 - Guarujá
 8 - Atlântida Paulista, 300 - Osasco
 8 - União e Harmonia, 893 - São Paulo
 10 - Flor de Lis, 90 - São Paulo
 10 - Marechal Neiva, 32 - São Paulo
 10 - Santa Cruz, 395 - Santa Cruz do Rio Pardo
 10 - Templários da Igualdade, 804 - Ribeirão Preto
 12 - Cavaleiros das Sete Virtudes Mani-Lal Biswas, 604 - Ribeirão Preto
 12 - Confidência, 825 - Sorocaba
 12 - Libertadores da América, 347 - São Paulo
 12 - Pitágoras, 460 - São Paulo
 12 - União, Trabalho e Evolução, 255 - Atibaia

- 13 - Fidelidade e Progresso, 457 - São Paulo
 13 - Liberdade, Dever e Poder, 631 - São Paulo
 13 - São João de Jerusalém, 595 - Osasco
 13 - União Fraternal IV, 592 - São Paulo
 14 - Brasiliense, 394 - Américo Brasiliense
 14 - Marília de Dirceu, 156 - Marília
 14 - Memória e Tradição, 486 - São Paulo
 15 - Acácia Mariliense, 537 - Marília
 15 - Akhenaton, 321 - Guarulhos
 15 - Emancipação e Justiça, 443 - Ilha Comprida
 15 - Fraternidade de Utinga, 176 - Santo André
 15 - Lírios do Vale, 785 - Assis
 15 - Luz e Trabalho, 144 - Ilha Solteira
 15 - Menorah, 820 - São Paulo
 15 - Verdadeira Luz, 54 - São Carlos
 15 - Wilson Lopes de Almeida, 673 - São Paulo
 16 - Adolpho Markenzon, 203 - São Paulo
 16 - União e Segredo, 693 - São Paulo
 17 - Agnus Dei, 782 - São Paulo
 17 - Fraternidade de Sorocaba, 383 - Sorocaba
 18 - Coluna Paulista, 109 - São Paulo
 18 - Orpheu Paraventi Sobrinho, 375 - São Paulo
 20 - Acácia de Guarulhos, 160 - Guarulhos
 20 - Espartana, 634 - São Paulo
 20 - Guatimozin, 66 - São Paulo
 20 - Lux Scientiae, 845 - São Paulo
 20 - Nova Luz Joaquinense, 576 - São Joaquim da Barra
 21 - Colunas de Mairiporã, 285 - Mairiporã
 21 - Hórus, 459 - São Paulo
 22 - XX de Setembro, 244 - Ourinhos
 25 - Discípulos do Trabalho Fraternal, 861 - Limeira
 25 - Guy D'Auvergnie, 898 - São Paulo
 25 - Homero Rodrigues Silva, 200 - Andradina
 25 - Restauradora, 111 - Catanduva
 25 - Semper Fidelis, 875 - Assis
 26 - Antonio Dias Camargo - Magnífica e Perfeita, 118 - São Paulo
 26 - Raposo Tavares, 184 - Osasco
 26 - Sabedoria e Reconstrução, 826 - São Paulo
 27 - Luz Azul, 762 - São Paulo
 28 - Cavaleiro da Retidão Caio Luiz De Sicco, 803 - São Paulo
 28 - Fé, Equilíbrio e Justiça, 686 - São Paulo
 28 - Guardiões da Luz, 473 - São Paulo
 28 - União Rio-pretense, 162 - São José do Rio Preto
 29 - Annibal Mantovani, 802 - Guarulhos
 29 - Cruzeiro do Sul, 204 - Pirassununga
 29 - Fraternidade Alphaville, 396 - Santana de Parnaíba
 30 - Colunas de Piedade, 245 - Piedade
 30 - Nova Era Paulista, 116 - São Paulo
 30 - Porfírio Luiz de Alcântara Pimentel, 501 - Monte Alto